



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000138 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.063/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA / BROMATOLOGIA			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	Laboratório de Química/Bromatologia; A área do setor é de aproximadamente 200m², cobertura em forro de PVC, parede em alvenaria, piso revestido de granito, bancadas de granito, ventilação natural (janelas) complementada por condicionador de ar, iluminação natural (janelas) complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, sulfúrico, fosfórico, hidróxido de potássio, de sódio, de cálcio, entre outros.

Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. É realizada análises e preparos(manipulação) de agentes químicos; Realiza a separação de materiais a serem utilizados durante as aulas técnicas sendo esses vidrarias e reagentes; Realiza o preparo de soluções; Coleta de amostras; Estabilização para descarte de materiais químicos e biológicos por empresa especializada. Cargo(s): Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes com manipulação de agentes químicos, além da realização de experimentos necessários na execução de projetos de pesquisa e extensão.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Art. 10§1º, §2º, §3º, §4º e §5º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGG/ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022; devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, sulfúrico, fosfórico, hidróxido de potássio, de sódio, de cálcio, entre outros., avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 pág. 76 da portaria 3.214/78do MTE.						
ERGONOMICO	VENTILAÇÃO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	A questão da falta de ventilação, o que faz com que os gases e vapores dos agentes químicos utilizados permaneça por maior tempo em suspensão no ambiente, pode ser sanada através da instalação de exaustores.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Visão geral do laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Chuveiro de emergência do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Capelas de reagentes químicos
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Mufla e balança analítica
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Visão geral das bancadas
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BROMATOLOGIA	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BROMATOLOGIA Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 2 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado); 2- 1 Capelas de agente químico. 3- 1 Chuveiro de Emergência. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) em falta: 1- 2 Exaustores do ambiente. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Touca. 2- Avental. 3- Óculos Ampla Visão. 4- Luvas de procedimento. 5- Luvas para altas temperaturas. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Avental/jaleco de manga longa (atualmente o servidor adquire com recursos próprios). 2- Luvas de borracha nitrílica. 3- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos. 4- Respirador PFFI.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000138 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.064/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE SOLOS, ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	Laboratório de Solos, Análise Foliar e Metais Pesados: A área do setor é de aproximadamente 150m², cobertura em laje, parede em alvenaria, piso revestido de cerâmica, bancadas de alumínio, ventilação natural (janelas) complementada por condicionador de ar, iluminação natural (janelas) complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, sulfúrico, fosfórico, hidróxido de potássio, de sódio, de bicromatos (bicromato de potássio), entre outros.

Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. É realizada análises e preparos(manipulação) de agentes químicos; Realiza a separação de materiais a serem utilizados durante as aulas técnicas sendo esses vidrarias e reagentes; Realiza o preparo de soluções; Coleta de amostras; Estabilização para descarte de materiais químicos e biológicos por empresa especializada. Cargo(s): Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes com manipulação de agentes químicos, além da realização de experimentos necessários na execução de projetos de pesquisa e extensão.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Art. 10§1º, §2º, §3º, §4º e §5º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGG/ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022; devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, sulfúrico, fosfórico, hidróxido de potássio, de sódio, de bicromatos (bicromato de potássio), entre outros, avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 pag. 76 da portaria 3.214/78 do MTE.						
ERGONOMICO	VENTILAÇÃO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	A questão da falta de ventilação, o que faz com que os gases e vapores dos agentes químicos utilizados permaneça por maior tempo em suspensão no ambiente, pode ser sanada através da instalação de exaustores.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Visão geral do laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Bancada e exemplares de vidrarias do laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Capelas de reagentes químicos
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Destilador de Nitrogênio
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Estufa
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Mesa agitadora e lavadora de vidrarias
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Espectrofotômetro de absorção atômica
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Bloco digestor
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Cilindros de gás acetileno, argônio, GLP, óxido nítrico e ar comprimido utilizado no Espectrofotômetro de absorção atômica e armazenados na parte externa do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.

(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.
--------------------------------------	--	--

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	LABORATÓRIO DE SOLOS ANÁLISE FOLIAR E METAIS PESADOS Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC´s) disponíveis: 1- 1 Capela de fluxo laminar; 2- 2 Capelas de agente químico. 3- 1 Aparelho de ar condicionado. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC´s) em falta: 1- 1 Chuveiro de emergência. 2- 2 Exaustores do ambiente. Equipamentos de Proteção Individual (EPI´s) disponíveis: 1- Touca. 2- Luvas de Procedimento. 3- Respirador PFFI. Equipamentos de Proteção Individual (EPI´s) em falta: 1- Avental/jaleco de manga longa (atualmente o servidor adquire com recursos próprios). 2- Avental. 3- Óculos Ampla Visão. 4- Luvas de borracha nitrílica. 5- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos. 6- Luvas para altas temperaturas. 7- Protetor auricular tipo plug.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos. Verificou-se a existência de Ruídos emitidos por alguns equipamentos do laboratório quando em uso. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantem dentro dos limites tolerância definidos na Norma Regulamentadora nº15 da portaria 3.214/78do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000139 - DEP.INTEGRACAO ENSINO PESQ. EXTENSAO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.071/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
CENTRAL DE BENEFICAMENTO DE CAFÉ			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	O serviço é realizado em um galpão aberto, de aproximadamente 400m2, cobertura em telha de zinco sem forro, sem paredes, com piso de concreto, ventilação e iluminação natural.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Verificou-se a emissão de Ruído contínuo pelos equipamentos utilizados no beneficiamento do café como esteira condutora, abanador, lavador, elevador de caneca, descascador entre outros. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantem dentro dos limites tolerância definidos na Norma Regulamentadora nº15 da portaria 3.214/78do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.

Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Agropecuária: Atividades relacionadas ao manuseio de equipamentos utilizados no beneficiamento do café.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM AGROPECUARIA

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
FISICO	RUIDO CONTINUO		Qualitativo				
Outras Informações	Verificou-se a emissão de Ruído contínuo pelos equipamentos utilizados no beneficiamento do café como esteira condutora, abanador, lavador, elevador de caneca, descascador entre outros. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantêm dentro dos limites tolerância definidos no Anexo 1 da Norma Regulamentador nº15 da portaria 3.214/78do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Visão geral do galpão.
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Esteira Condutora
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Abanador
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Elevador de Caneca
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Descascador
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Despolpador
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Desmulcador
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Secador
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Fornalha
(não foi possível carregar a imagem)	CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	Fornalha e Alimentador de palha

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPI's) disponíveis: Não há. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPI's) em falta: 1- Bota de segurança 2- Chapéu de palha ou boné com pala 3- Protetor auricular tipo abafador 4- Protetor solar fator 50 ou +
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assunto Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Obs.: A central de Beneficiamento de Café opera nos meses de abril a maio, período que ocorre a coleta do café no estado, e que os pequenos produtores disponibilizam o produto para beneficiamento.
A exposição é indenizável?	Não

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
 ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000139 - DEP.INTEGRACAO ENSINO PESQ. EXTENSAO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.073/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS (CPPVA)			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A Coordenação possui uma sala para trabalhos administrativos com área de aproximadamente 15m², cobertura em forro de PVC, paredes em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, ventilação natural e artificial, iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho. Porém os trabalhos práticos são realizados na Agroindústria de Processamento de Produtos Vegetais e Animais, que possui área de aproximadamente 150m², cobertura em laje, paredes em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, ventilação natural, iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022

Tipo de laudo	Atividade
Descrição técnica	Atividades e Operações Insalubres no anexo 9 referente ao FRIO em que as atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho?, da portaria 3.214/78 do MTE.
Quais Atividades	Cargo(s): Técnico de Alimentos e Laticínios. São realizadas atividades práticas de auxílio aos docentes e discentes de processamento de produtos vegetais e animais, como fabricação de produtos derivados do leite e fabricação de doces, entre outros. Cargo(s): Docente(s). São ministradas aulas práticas aos discentes e processamento de produtos vegetais e animais, como fabricação de produtos derivados do leite e fabricação de doces, entre outros.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM ALIMENTOS E LATICINIOS

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
FISICO	FRIO		Qualitativo				
Outras Informações	Atividades e Operações Insalubres no anexo 9 referente ao FRIO em que “As atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho”, da portaria 3.214/78 do MTE.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DE VEGETAIS E ANIMAIS	Visão Geral da Agroindústria
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Câmara de Congelamento - Opera a uma temperatura de 0 °C.
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Câmara de Congelamento - Opera a uma temperatura de - 18 °C.
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Câmara de Congelamento - Opera a uma temperatura de - 18 °C.
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Descascador de Legumes
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Fogão Industrial
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Iogurteira e Pasteurizadora
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Modeladora de Mussarela

(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Pasteurizador de Placas
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Serra Fita
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Tacho de Cozimento
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Tanque de Coagulação
(não foi possível carregar a imagem)	AGROINDUSTRIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS E ANIMAIS	Utensílios de Cozinha

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Instalar Aparelho de ar-condicionamento de ar (Ar Condicionado). Obs.: Importante para manter a temperatura do ambiente quando do manuseio dos fogões industriais. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Luvas de malha de aço Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Conjunto de Japona térmica com capuz 2- Luvas Térmicas, Calças térmicas 3- Botas térmicas
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida nas câmeras de congelamento são consideradas insalubres referente aos riscos físico frio pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO

Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs

000035 - CAMPUS CACOAL
000139 - DEP.INTEGRACAO ENSINO PESQ. EXTENSAO CAC

Responsáveis Técnicos

Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG

Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação

Número	26421-000.070/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	O serviço é realizado em um galpão aberto, de aproximadamente 400m2, cobertura em telha de barro sem forro, sem paredes, com piso de concreto, ventilação e iluminação natural. O mesmo possui uma dispensa onde são guardadas as ferramentas e os produtos utilizados nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas da unidade.		

Laudo

Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Atividade
Descrição técnica	Manipulação de alcatrão, breu, betume, antraceno, óleos minerais, óleo queimado, parafina, ou substâncias cancerígenas afins, fundamentado na Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pag 74 da portaria 3.214/78 do MTE.

Quais Atividades	Cargo: Operador de Máquinas. São realizadas atividades de operação das máquinas agrícolas como aração, gradagem, abastecimento do trator, manutenções da frota e dos implementos agrícolas, lavagem dos implementos, manipulação de graxas e óleos,
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				
Outras Informações	Manipulação de alcatrão, breu, betume, antraceno, óleos minerais, óleo queimado, parafina, ou substâncias cancerígenas afins, fundamentado na Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pág 74 da portaria 3.214/78 do MTE.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Galpão onde é realizada as manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Galpão onde é realizada as manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Galpão onde é realizada as manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Dispensa onde são guardadas as ferramentas e os produtos utilizados nas manutenções.

	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	onde são guardadas as ferramentas e os produtos utilizados nas manutenções
(não foi possível carregar a imagem)	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Exemplar de produto utilizado nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
(não foi possível carregar a imagem)	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Exemplar de produto utilizado nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
(não foi possível carregar a imagem)	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Exemplar de produto utilizado nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
(não foi possível carregar a imagem)	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Exemplar de produto utilizado nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas.
(não foi possível carregar a imagem)	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Exemplar de produto utilizado nas manutenções da frota e dos implementos agrícolas.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Protetor Auricular 2- Chapéu 3- Respirador Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Bota de segurança 2- Luvas nitrílicas 3- Protetor solar fator 50 ou +
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MAXIMO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000139 - DEP.INTEGRACAO ENSINO PESQ. EXTENSAO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.069/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A Coordenação possui uma sala para trabalhos administrativos com área de aproximadamente 200m², cobertura em laje, paredes em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, ventilação natural e artificial, iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho. Porém os trabalhos práticos são realizados no campo onde é cultivada as culturas anuais e perenes. Atualmente a Coordenação possui uma infraestrutura composta por 2 casas de vegetação sendo uma para uso da hidroponia com capacidades de cultivo de 432 pés de hortaliças folhosas (alface, rúcula, almeirão e cheiro verde), a segunda de 48m² exclusiva para produção de mudas, sejam de hortaliças ou de cultivo perene. Possui 3 galpões de uso diverso sendo para minhocário, guarda de ferramentas, alguns equipamentos e insumos.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978

	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Atividade
Descrição técnica	Emprego de defensivos organofosforados, como exemplo o produto químico como: Capataz, Lorsban, Pyrinex e Klorpan de composição química a base de fósforo. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pág 74 da portaria 3.214/78 do MTE.
Quais Atividades	Cargo: Técnico(s) em Agropecuária e Engenheiro Agrônomo. São realizadas atividades de auxílio na produção vegetal e assistência aos trabalhos de campo tais como o preparo de caldas e posteriormente aplicação para controle de pragas e ervas daninhas, aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas como exemplo fungicidas, inseticidas e herbicidas, nos processos de plantio, colheita e pós colheita de diversas culturas. Quando da aplicação dos defensivos agrícolas organofosforados utiliza-se o equipamento de máquina costal (Pulverizador). Cargo: Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes aplicando alguns defensivos agrícolas, como exemplo fungicidas, inseticidas e herbicidas.

Cargos

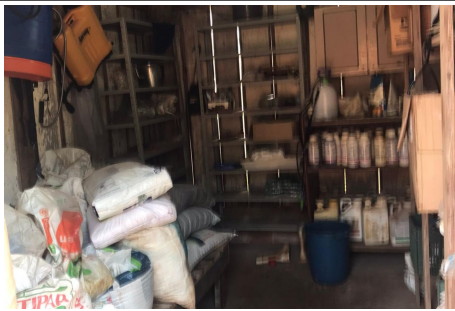
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM AGROPECUARIA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ENGENHEIRO AGRONOMO
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Emprego de defensivos organofosforados, como exemplo o produto químico como: Capataz, Lorsban, Pyrinex e Klorpan de composição química a base de fósforo. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pág 74 da portaria 3.214/78 do MTE.						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Galpão onde fica instalado o Minhocário
	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Galpão onde são guardados alguns insumos agrícolas e ferramentas.

	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Galpão onde são guardados alguns insumos agrícolas e ferramentas.
	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Galpão onde são guardados alguns insumos agrícolas e ferramentas.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de defensivo utilizado no cultivo.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de defensivo utilizado no cultivo.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de defensivo utilizado no cultivo.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Hortaliças
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura anual cultivada-Mandioca
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura anual cultivada-Abacaxi
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura anual cultivada-Girassol
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura anual cultivada-Milho
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura perene cultivada-Acerola
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura perene cultivada-Laranja
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura perene cultivada-Café
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO VEGETAL (CPV)	Exemplar de cultura perene cultivada-Goiaba

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Viseira Facial 2- Jaleco e calças hidro-repelentes 3- Boné ou Touca Árabe 4- Avental 5- Bota de segurança Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Luvas nitrílicas 2- Máscara para aplicação de defensivos com refil. 3- Protetor solar fator 50 ou +
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000137 - COORD. DE ASSISTENCIA AO EDUCANDO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.067/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

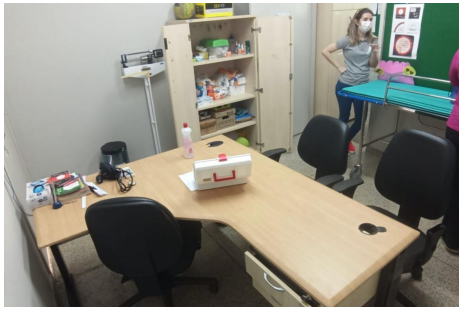
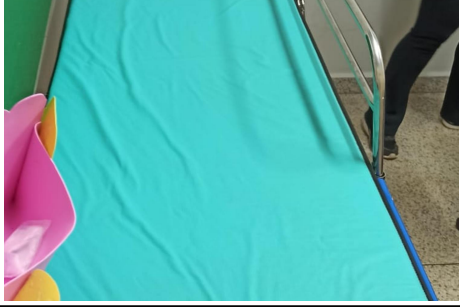
Endereço dos Locais Avaliado			
ENFERMARIA			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 10 m², cobertura em laje, paredes em alvenaria, piso em granito, ventilação natural e artificial, iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Atividade

Descrição técnica	Risco biológico devido trabalhos e operações em contato permanente com pacientes ou com material infectocontagante na enfermaria (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objeto de uso desses pacientes, não previamente esterilizados). Entende-se que o contato com o paciente se caracteriza pela necessidade do contato físico e/ou manipulação de secreções para o exercício da atividade do servidor.
Quais Atividades	Enfermeiro(a) e Técnico em Enfermagem. São realizadas atividades de aferição de pressão, aplicação de medicamentos, prestação de primeiros socorros, realização de curativos tendo contato com secreções humanas.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ENFERMEIRO-AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM ENFERMAGEM

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	ESTABELECIMENTOS DESTINADOS AOS CUIDADOS DA SAÚDE HUMANA		Qualitativo				
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Anexo 14 da Norma Regulamentar nº 15 de 08/06/1978, Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes ou com material infectocontagante, em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objeto de uso desses pacientes, não previamente esterilizados).						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	ENFERMARIA	Visão geral da enfermaria.
	ENFERMARIA	Visão geral da enfermaria.

	ENFERMARIA	Visão geral da enfermaria.
	ENFERMARIA	Maca utilizada nos atendimentos.
	ENFERMARIA	Materiais utilizados nos atendimentos.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGE /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000138 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.072/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 100m², cobertura em forro de madeira, parede em alvenaria, piso queimado, bancadas de alumínio, ventilação natural (janelas) complementada por condicionador de ar, iluminação natural (janelas) complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	Verificou-se a manipulação de agente químico (Formaldeído (formol)) cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. São ministradas atividades práticas e de auxílio aos docentes e discentes com análises e preparos(manipulação) de estruturas ósseas de origem animal, análise das estruturas celulares de peças anatômicas de bovinos e suínos; bem como da manipulação de agentes químicos Ex: formaldeído. Cargo(s): Docente(s). São ministradas aulas práticas de análises e preparos(manipulação) de estruturas ósseas de origem animal, e de lâminas para análise das estruturas celulares de peças anatômicas de bovinos e suínos; bem como da manipulação de agentes químicos Ex: formaldeído.

Cargos

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AERODISPERSOIDES, AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Art. 10§1º, §2º, §3º, §4º e §5º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGG/ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022; devido a manipulação de agente químico (Formaldeído (formol)) cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), conforme define o Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15, portaria 3.214/78 do MTE. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.						
ERGONOMICO	VENTILAÇÃO		Qualitativo				
Outras Informações	A questão da falta de ventilação, o que faz com que os gases e vapores dos agentes químicos utilizados permaneça por maior tempo em suspensão no ambiente, pode ser sanada através da instalação de exaustores.						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Visão geral do laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Estruturas ósseas utilizadas nas aulas práticas
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Estruturas ósseas utilizadas nas aulas práticas
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Estruturas ósseas utilizadas nas aulas práticas
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Bombonas contendo Álcool e Formaldeído (formol) utilizado na conservação de peças anatômicas de origem animal.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	Bombona contendo peças anatômicas de origem animal em conserva no Formaldeído (formol)

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 2 Aparelhos de condicionamento de ar (Ar Condicionado) Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) em falta: 1- 1 Chuveiro de emergência. 2- 4 Exaustores do ambiente. 3- Manutenção dos Aparelhos de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: Não há. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Avental/jaleco de manga longa. 2- Touca 3-Avental 4- Óculos ampla visão 5- Luvas de borracha nitrílica. 6- Botas de PVC 7- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos. 8- Respirador PFFL.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local poderá ser caracterizada como insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação quantitativa, porém o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Não

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000138 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.065/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	Laboratório de Biologia; A área do setor é de aproximadamente 200m², cobertura em forro de PVC, parede em alvenaria, piso revestido de granito, bancadas de compensado, ventilação natural (janelas) complementada por condicionador de ar, iluminação natural (janelas) complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: hidróxido de potássio, hidróxido de sódio, emprego de naftaleno, entre outros.

Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. É realizada análises e preparos(manipulação) de agentes químicos; Realiza a separação de materiais a serem utilizados durante as aulas técnicas sendo esses vidrarias e reagentes; Realiza o preparo de soluções; Coleta de amostras; Estabilização para descarte de materiais químicos e biológicos por empresa especializada. Cargo(s): Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes com manipulação de agentes químicos, além da realização de experimentos necessários na execução de projetos de pesquisa e extensão.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Art. 10§1º, §2º, §3º, §4ºe §5º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGG/ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022; devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: hidróxido de potássio, hidróxido de sódio, emprego de naftaleno, entre outros, avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 pag. 76 da portaria 3.214/78do MTÉ.						
ERGONOMIC O	VENTILAÇÃO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	A questão da falta de ventilação, o que faz com que os gases e vapores dos agentes químicos utilizados permaneça por maior tempo em suspensão no ambiente, pode ser sanada através da instalação de exaustores.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Visão geral do laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Capela de fluxo laminar
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Autoclave
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Estufa
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Exemplares de vidrarias utilizadas no laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Exemplar de Caixa entomológica conservadas no laboratório
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	Alguns Reagentes Químicos utilizados nas rotinas do laboratório.

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado); 2- 1 Capela de Fluxo Laminar. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) em falta: 1- 2 Exaustores do ambiente. 2- 1 Capela de agente químico. 3- 1 Chuveiro de emergência. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Touca. 2- Avental. 3- Luvas de procedimento. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Avental/jaleco de manga longa (atualmente o servidor adquire com recursos próprios). 2- Luvas de borracha nitrílica. 3- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos. 4- Respirador PFFI. 5- Óculos ampla visão. 6- Luvas para altas temperaturas.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO

Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs

000035 - CAMPUS CACOAL
000138 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO CAC

Responsáveis Técnicos

Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG

Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação

Número	26421-000.066/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado

LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 100m², cobertura em forro de PVC, parede em alvenaria, piso revestido de granito, ventilação natural (janelas) complementada por condicionador de ar, iluminação natural (janelas) complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo

Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	Verificou-se a emissão de Ruído contínuo e Calor pelos equipamentos utilizados no beneficiamento do café como torradores, moinho entre outros. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantem dentro dos limites tolerância definidos na Norma Regulamentadora nº15 da portaria 3.214/78do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório: Atividades relacionadas ao manuseio de equipamentos utilizados no beneficiamento do café como torradores, moinho entre outros.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
FISICO	CALOR, RUIDO CONTINUO		Qualitativo				
Outras Informações	Verificou-se a emissão de Ruído contínuo ou intermitente e Calor pelos equipamentos utilizados no beneficiamento do café como torradores, moinho entre outros. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantem dentro dos limites tolerância definidos no Anexo 1 e Anexo 3 da Norma Regulamentadora nº15 da portaria 3.214/78do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.						
ERGONOMIC O	VENTILAÇÃO		Qualitativo				
Outras Informações	A questão da elevação da temperatura do ambiente quando os equipamentos beneficiadores de café (torradeiras, moinhos etc) estão em uso, pode ser sanada através da instalação dos exaustores (no mínimo 2 equipamentos);						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ	Visão geral do laboratório.
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ	Torrador
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ	Torrador
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ	Moinho
(não foi possível carregar a imagem)	LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICA DO CAFÉ	Empacotadora de café em cápsulas.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado); Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) em falta: 1- 2 Exaustores do ambiente. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Avental/Jaleco de manga longa (atualmente é adquirido pelos próprios servidores). 2- Touca. 3- Avental. 4- Luvas para altas temperaturas. 5- Protetor auricular
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assunto Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Obs.: No dia da perícia o Laboratório passava por uma pequena intervenção para isolamento de uma porta e instalação de uma máquina empacotadora de café. .
A exposição é indenizável?	Não

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
 ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000035 - CAMPUS CACOAL
000139 - DEP.INTEGRACAO ENSINO PESQ. EXTENSAO CAC

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	873.650.223-53
Responsável pelo local avaliado	
Nome	DAVYS SLEMAN DE NEGREIROS
CPF	271.667.208-32

Avaliação					
Número	26421-000.068/2022	Data da Avaliação	04/10/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)			
Logradouro	RODOVIA BR 364, KM 228, LOTE 2A		
Número	000000	Complemento	CX. POSTAL 146
CEP	76960-970	UF	RO
Cidade	Cacoal		
Descrição local	A Coordenação possui uma sala para trabalhos administrativos com área de aproximadamente 16m², cobertura em forro de madeira, paredes em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, ventilação natural e artificial, iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho. Porém os trabalhos práticos são realizados em campo nos setores de Bovinocultura, Ovinocultura, Aviação e Apicultura.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Atividade

Descrição técnica	Contato direto com animais em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outro estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais. Aplica-se apenas aos técnicos que tenham contato com tais animais e permaneçam em exposição permanente aos agentes biológicos durante toda a jornada de trabalho (Norma Regulamentadora nº15 em anexo 14 pág 82 da portaria 3.214/78 do MTE).
Quais Atividades	Cargo(s): Técnico(s) em Agropecuária São realizadas atividades práticas de auxílio aos docentes e discentes como aplicação de medicamentos, controle de mastite, entre outras. Além de realizarem o trato e manejo diário dos animais da e Bovinocultura, Ovinocultura, Aviário e Apicultura. Cargo(s): Docente(s). São ministradas aulas práticas aos discentes como aplicação de medicamentos, controle de mastite, exames laboratoriais manipulando secreções, parto, necropsia, limpeza de secreções e outros procedimentos cirúrgicos. Cargo(s): Médico Veterinário. São realizadas atividades práticas como aplicação de medicamentos, controle de mastite, exames laboratoriais manipulando secreções, parto, necropsia, limpeza de secreções e outros procedimentos cirúrgicos.

Cargos

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM AGROPECUARIA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	MEDICO VETERINARIO
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	ESTABELECI MENTO P/ ATENDIMEN TO E TRATAMEN TO DE ANIMAIS		Qualitativo				
Outras Informações	Contato direto com animais em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais. Aplica-se apenas aos técnicos que tenham contato com tais animais e permaneçam em exposição permanente aos agentes biológicos durante toda a jornada de trabalho (Norma Regulamentadora nº15 em anexo 14 pág 82 da portaria 3.214/78 do MTE).						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - BOVINOCULTURA	Mangueira
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - BOVINOCULTURA	Balança
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - BOVINOCULTURA	Plantel de bovinos
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - SUINOCULTURA	Instalações utilizadas na criação de suínos na unidade. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de uma nova vara de suínos.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - SUINOCULTURA	Instalações utilizadas na criação de suínos na unidade. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de uma nova vara de suínos.

(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - SUINOCULTURA	Instalações utilizadas na criação de suínos na unidade. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de uma nova vara de suínos.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - OVINOCULTURA	Rebanho de ovelhas da unidade
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - OVINOCULTURA	Realização de cura em um animal.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - OVINOCULTURA	Ovinocultura
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - OVINOCULTURA	Instalações da Ovinocultura
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - AVIÁRIO	Instalações do Aviário. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de novas aves.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - AVIÁRIO	Instalações do Aviário. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de novas aves.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - AVIÁRIO	Instalações do Aviário. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de novas aves.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - AVIÁRIO	Instalações do Aviário. Obs.: No dia da visita, as instalações estavam vazias aguardando a aquisição de novas aves.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - APICULTURA	Caixas de abelhas para produção de mel.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN) - APICULTURA	Caixas de abelhas para produção de mel.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)	Alguns medicamentos utilizados em procedimentos com os animais.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)	Alguns medicamentos utilizados em procedimentos com os animais.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)	Alguns material utilizados em procedimentos com os animais.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)	Setor administrativo da Coordenação.
(não foi possível carregar a imagem)	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL (CPAN)	Setor administrativo da Coordenação.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Chapéu de palha ou boné com pala 2- Botas Branca de PVC (Apicultura) 3- Luvas de PVC (Apicultura) 4- Macacão de apicultor com capuz (Apicultura) Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em falta: 1- Bota de segurança 2- Luvas de látex (para utilização nos procedimentos com os animais e também para a limpeza das instalações dos mesmos quando necessário) 3 - Avental de napa (para utilização nos procedimentos com os animais e também para a limpeza das instalações dos mesmos quando necessário). 4- Protetor solar UV 50+
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGS /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 08 de Novembro de 2022

VANESSA PIFFER
 ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO